

AÇÕES

Breves reflexões: A vida em tempos de “COVID”

O coronavírus forçou uma série de mudanças de comportamento nas sociedades em todo o mundo, incluindo a forma como trabalhamos, compramos e interagimos com outras pessoas. Stephen Dover, nosso Head of Equities, discute como isso também afetou as decisões dos investidores.

Estamos todos na "Era COVID" agora, pois nunca vimos uma mudança tão rápida em nossa sociedade, cultura e economia como esta causada pelo coronavírus. Aqui estão alguns pontos para os investidores ponderarem.

- Os investidores estão enfrentando incerteza mais que risco em suas carteiras: os mercados mostraram volatilidade recorde diária. Ao mesmo tempo, movimentos de preços em diferentes classes de ativos (exceto em títulos do tesouro americano) já que os mercados estão lidando com a incerteza. A volatilidade do mercado provavelmente diminuirá assim que a extensão e magnitude do COVID-19 forem compreendidas.
- É ruim, mas não tanto quanto a Grande Depressão: durante a Grande Depressão, os formuladores de políticas apertaram a política monetária, direcionaram mal a ajuda fiscal, levantaram barreiras comerciais, tentaram reduzir os gastos fiscais e aumentaram a carga regulatória sobre os bancos e a indústria. Eles aprenderam com o erro. A resposta global atual para o coronavírus não deve ser pior.
- "O dinheiro é rei" para empresas e investidores: investimentos de todos os tipos são resgatados indiscriminadamente para gerar caixa. Os ativos de fundos *money market* estão sendo negociados em níveis mais altos de todos os tempos. Para sobreviver a queda livre em sua renda e fluxo de caixa, as empresas estão reforçando seus balanços patrimoniais. As empresas precisarão de balanços mais fortes e as pessoas físicas precisarão de um "colchão de segurança" maior.
- Previsão de ganhos da empresa na névoa de guerra: a maioria das empresas não pode prever ganhos nesse ambiente volátil. As projeções de ganhos atuais para pelo menos os próximos dois trimestres são superestimadas e serão revisadas para baixo. Os investidores não devem considerar essas questões e se basear no *valuation* da empresa em relação aos ganhos longo prazo, robustez do balanço patrimonial e qualidade de fluxo de caixa.
- Recompras de ações irão diminuir nos EUA: as recompras aumentam o lucro por ação de uma empresa, porque há menos ações em circulação. Portanto, provavelmente veremos ganhos por ação em taxas menores, bem como menores fluxos para o mercado acionário nos próximos anos. A recompra de ações representava em média 40% do fluxo de capitais para o mercado acionário americano em 2019. Prevejo que também haverá uma desaceleração no crescimento de dividendos, e provavelmente veremos cortes em alguns dividendos.
- Déficits fiscais até onde a vista alcança. O coronavírus serviu como um catalisador para políticas no estilo da Teoria Monetária Moderna que não se preocupam com o tamanho do déficit fiscal. O problema é que uma vez que estas políticas "temporárias" são introduzidas é provável que se tornem permanentes. Quando a economia começa a se recuperar, é provável que haja aumento de impostos, incluindo impostos sobre ganhos de capital. Os investidores devem levar em consideração os baixos níveis de impostos atuais e também taxas mais elevadas no futuro em suas decisões sobre alocação de carteira.
- Em um mundo onde os rendimentos de títulos estão em zero ou até abaixo de zero, e os gastos fiscais são pesados, as ações devem ter um desempenho superior em termos relativos. A natureza indiscriminada das vendas de ações em março deixou espaços de valor relativo para os investidores.
- O recente aumento do dólar americano também tornou atrativas as ações asiáticas, especialmente as da China, que tiveram performance superior a outros mercados neste ano, e a recente alta do dólar americano também deixou as ações estrangeiras mais baratas. As empresas de tecnologia globais e de internet chinesas devem ver ainda mais posicionamento competitivo em seus mercados, fortalecidos pela atual paralização, à medida que o mundo inteiro aprende a trabalhar e a viver remotamente.

AVISOS LEGAIS

ESTE MATERIAL FOI PREPARADO POR OUTRA EMPRESA DE GESTÃO, LIGADA À FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL (FTIB), MAS CONSTITUÍDA DE FORMA INDEPENDENTE. AS OPINIÕES AQUI EXPRESSAS NÃO NECESSARIAMENTE REFLETEM AS DA EQUIPE DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DA FTIB.

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

A Franklin Templeton Investimentos Brasil não realiza a distribuição ou venda de cotas de Fundo. Se você tiver qualquer dúvida sobre a forma de aquisição de cotas, procure um distribuidor habilitado.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Leia o regulamento antes de investir em Fundos de Investimento. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Para mais informações acesse o nosso site: www.franklintempleton.com.br

